



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
Sustentável**

**SUPRAM NOROESTE DE MINAS - Diretoria Regional de  
Regularização Ambiental**

**Parecer nº 5/SEMAD/SUPRAM NOROESTE-DRRA/2021**

**PROCESSO Nº 1370.01.0006763/2021-29**

<b>Parecer Único de Licenciamento Simplificado nº 528/2021</b>			
<b>Nº Documento do Parecer Único vinculado ao SEI: 25243202</b>			
<b>PA COPAM Nº:</b> 0000/0000/000/0000		<b>SITUAÇÃO:</b> Sugestão pelo Indeferimento	
<b>EMPREENDEDOR:</b>	ASIFLOR - ASSOCIAÇÃO DAS SIDERÚRGICAS PARA FOMENTO FLORESTAL	<b>CNPJ:</b>	01.761.330/0003-24
<b>EMPREENDIMENTO:</b>	ASIFLOR	<b>CNPJ:</b>	01.761.330/0003-24
<b>MUNICÍPIO(S):</b>	João Pinheiro/MG	<b>ZONA:</b>	Rural
<b>CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:</b>  1. Não há critério locacional incidente			
<b>CÓDIGO:</b>	<b>ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/17):</b>	<b>CLASSE</b>	<b>CRITÉRIO LOCACIONAL</b>
G-03-03-4	Produção de carvão vegetal oriunda de floresta plantada	0	0
G-01-03-1	Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura	3	
<b>CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b>		<b>REGISTRO:</b>	

Danilo Landi	CREA MG 75.762	
AUTORIA DO PARECER	MATRÍCULA	ASSINATURA
Larissa Medeiros Arruda Gestora ambiental	1332.202-9	
De acordo:  Ricardo Barreto Silva  Diretor Regional de Regularização Ambiental	1148.399-7	



Documento assinado eletronicamente por **Larissa Medeiros Arruda, Servidor(a) Público(a)**, em 08/02/2021, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Barreto Silva, Diretor(a)**, em 08/02/2021, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **25242497** e o código CRC **2C44C719**.



**Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS)**

**Processo SLA N°:** 528/2021

**SITUAÇÃO:** Sugestão pelo Indeferimento

<b>EMPREENDEDOR:</b>	ASIFLOR - ASSOCIAÇÃO DAS SIDERÚRGICAS PARA FOMENTO FLORESTAL	<b>CNPJ:</b>	01.761.330/0003-24
<b>EMPREENDIMENTO:</b>	ASIFLOR	<b>CNPJ:</b>	01.761.330/0003-24
<b>MUNICÍPIO:</b>	João Pinheiro/MG	<b>ZONA:</b>	Rural

**CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:**

- Não há critério locacional incidente

<b>CÓDIGO:</b>	<b>ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):</b>	<b>CLASSE</b>	<b>CRITÉRIO LOCACIONAL</b>
G-03-03-4	Produção de carvão vegetal oriunda de floresta plantada	NP	0
G-01-03-1	Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura	3	0

**CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:**

Danilo Landi

**REGISTRO:**

CREA MG 75.762

**AUTORIA DO PARECER**

**MATRÍCULA**

**ASSINATURA**

Larissa Medeiros Arruda  
Gestora Ambiental

1332.202-9

Assinado eletronicamente

De acordo:  
Ricardo Barreto Silva – Diretor Regional de Regularização  
Ambiental

1148.399-7

Assinado eletronicamente



### **Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS)**

O empreendimento ASIFLOR – Associação das Siderúrgicas para Fomento Florestal, atua no ramo de atividades agrossilvipastoris, exercendo suas atividades no município de João Pinheiro/MG. Em 18/01/2021 foi formalizado via Sistema de Licenciamento Ambiental – SLA o processo para obtenção de licença simplificada do empreendimento que recebeu o número 528/2021.

A atividade principal do empreendimento é “Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura” (995,88 hectares), classificada como classe 3 pela Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017. Outra atividade do empreendimento é a de “Produção de carvão vegetal oriunda de floresta plantada” (48.500 mdc/ano). Não há fator locacional incidente.

A Fazenda Rio do Sono onde está localizado o empreendimento, está registrada sob o nº de matrícula 39.622 no Registro de Imóveis de João Pinheiro e possui área total registrada de 2.809,3642 hectares. Conforme o mapa georreferenciado, a área medida é de 2.801,7931 hectares e somando-se todas as áreas úteis do empreendimento chega-se ao valor de 1.040,3715 hectares.

A Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017 define em seu Anexo Único que área útil para atividades agrossilvipastoris é o somatório das áreas destinadas ao desenvolvimento das atividades e de suas estruturas associadas, sendo a mesma devendo ser expressa em hectare (ha). Dessa forma foram somadas as áreas descritas no mapa como Eucalipto (926,8701 hectares), UPC/Infraestrutura/Benfeitoria (6,9763 hectares), Estradas/Carreadores (58,3266 hectares) e Área em Regeneração (48,2012 hectares).

A área em regeneração foi definida como área útil do empreendimento, pois conforme observado em imagens de satélite Google Earth do ano de 2019 ainda existia eucalipto plantado no local e em imagens de satélite Sentinel-2 L2A de 03/02/2021 a área ainda não está completamente regenerada, sendo por tanto ainda considerada área útil.

Ademais, o próprio CAR do empreendimento, registro nº MG-3136306-5A4E.6B2D.95D7.4DC8.930E.9997.8C3A.D8F6, corrobora com as afirmações acima, pois informa que a área consolidada do empreendimento é de 1.055,3130 hectares.

Portanto, com a área útil acima de 1.000 hectares o empreendimento deve apresentar EIA/RIMA para realizar o licenciamento ambiental corretivo, conforme decisão judicial proferida em sede da Ação Civil Pública nº 0446101-38.2011.8.13.0024.

Considerando ainda o disposto no artigo 16 do Decreto Estadual nº 47.383/2018, o empreendedor deveria ter caracterizado todo o seu empreendimento, incluindo o somatório das áreas úteis do empreendimento que é maior que 1.000 ha, o mesmo deverá ser regularizado com a apresentação prévia de EIA/RIMA, nos termos da Resolução CONAMA nº 01/1986. Portanto, não há previsão legal para que a equipe interdisciplinar possa analisar este procedimento da forma que foi protocolado, com a apresentação apenas de Relatório Ambiental Simplificado, sem que todas as áreas do empreendimento tenham sido contempladas, configurando, portanto, fragmentação do processo de licenciamento.

Dessa forma, pelos motivos acima expostos, sugerimos o **indeferimento** da concessão da Licença Ambiental Simplificada referente ao empreendimento “ASIFLOR – Associação das Siderúrgicas para Fomento Florestal” no município de João Pinheiro/MG.